

## NOTA INFORMATIVA

### Abastecimento às Flores e Corvo. Governo Regional “andou a reboque” dos acontecimentos

O líder parlamentar do PSD/Açores afirmou hoje que o Governo Regional “andou a reboque” dos acontecimentos na forma como lidou com os problemas de abastecimento das ilhas das Flores e Corvo, tendo só recorrido às Forças Armadas em “situação extrema”.

“O Governo foi atuando sempre a reboque da posição dos empresários locais e dos partidos da oposição. Só em situação extrema é que reconheceu que era necessário apelar à Marinha e à Força Aérea para reabastecer as ilhas das Flores e Corvo”, disse Luís Maurício, na Assembleia Legislativa dos Açores.

O social-democrata salientou que a decisão do Governo Regional de solicitar a colaboração das Forças Armadas foi “tardia”, tendo considerado que “faltou eficácia” ao executivo para “atender de forma célere as necessidades das populações” das ilhas do Grupo Ocidental.

“A descoordenação, na ilha das Flores, do processo logístico de abastecimento era uma realidade que estava à vista de todos. Ninguém se entendia e, pelos vistos, ainda não se conseguem entender”, sublinhou.

Perante a este cenário, Luís Maurício lembrou que o PSD/Açores propôs, em novembro passado, a criação de um Gabinete de Coordenação, na dependência direta do Presidente do Governo, para o abastecimento da ilha das Flores, que “o Partido Socialista se apressou a considerar uma proposta precipitada”.

“A precipitação está aí: no final de dezembro as prateleiras dos supermercados estavam vazias, não havia leite, faltava farinha para o pão, escasseava a alimentação para o gado e de material para a construção civil”, recordou.

Para o presidente do grupo parlamentar do PSD/Açores, “era necessária atuação mais coordenada e eficaz por parte do Governo Regional no abastecimento das Flores e Corvo”.

O líder da bancada social-democrata lamentou ainda que o Governo não tenha acolhido a proposta do PSD/Açores de criação de um regime de isenção de contribuições para a Segurança Social, de modo a “minimizar os prejuízos” que afetam a atividades dos empresários das Flores e Corvo.

Luís Maurício lembrou também que foi o PSD/Açores que propôs a isenção de taxas portuárias e a contratação de um seguro que cobrisse os riscos de transporte de bens para as Flores e Corvo.

“O PSD, desde a primeira hora, apresentou propostas para ajudar as populações das Flores e Corvo num momento de grande dificuldade”, concluiu.



grupo parlamentar

Horta, 14 de janeiro de 2020

Laurénio Tavares

Secretário do Grupo Parlamentar do PSD

ltavares@alra.pt